**MAURICIO DE NASSAU - GRAÇAS**

**Heverton Rafael Santiago Monteiro – 01654423**

**Trabalho feminino, desigualdades de gênero e formas**

**de subjetivação no setor de serviços no Brasil.**

O artigo analisa as normas de gênero que sustentam e atualizam desigualdades no setor de serviços no Brasil, focando na participação das mulheres nesse setor como espaço de constituição de trabalhadores e de formas de subjetivação.

Parte do pressuposto de que as relações de trabalho e os processos de inserção/participação de trabalhadoras no setor de serviços produzidos/regulam formas de subjetivação, isto é, sujeitos, conforme a análise de Michel Foucault.

A categoria de gênero, como conceito e categoria de análise, demanda questionamentos sobre as desigualdades socialmente construídas e persistentes entre mulheres e homens, considerando, em grande medida, como naturais quando fundadas em diferenças biológicas.

A divisão sexual do trabalho, historicamente e socialmente produzida, se constitui pelo princípio da separação e da classificação, como ressaltam Hirata e Kergoat.

**PRINCIPAIS PONTOS**

* Divisão sexual do trabalho, desigualdades de gênero e formas de subjetivação.
* Participação das mulheres nesse setor como espaço de constituição de trabalhadores.
* A efetivação da "igualdade substantiva nas relações de trabalho" e a produção de formas de existência "insubmissas" às normalizações das noções de masculino e feminino.
* SciELO Analytics.